



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

30º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Na sequência do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Arranque para o Ensino Superior nos Açores, formalizou-se, em 9 de Janeiro de 1976, a criação do Instituto Universitário dos Açores. Tendo passado, em 1980, a designar-se como Universidade dos Açores, a instituição tem-se revelado imprescindível para a Região, na sequência da institucionalização, nesse mesmo ano, da sua autonomia político-administrativa.

Como acentuou, de forma feliz, o seu Magnífico Reitor, os trinta anos da Universidade dos Açores podem considerar-se como um período reduzido, se tivermos em conta a história milenar das mais antigas universidades europeias, ou os cerca de setecentos anos da mais antiga universidade portuguesa, mas serão, certamente, muitos anos, caso se atenda à sua condição insular e arquipelágica, com todas as limitações pela mesma impostas, e ao papel determinante que tem prestado durante as três décadas de transformações decisivas que transfiguraram a face dos Açores, região onde se encontra implantada.

De acordo como uma classificação utilizada de forma recorrente, a Universidade dos Açores é um dos pilares da autonomia. Na verdade, a Região seria diferente na actualidade, caso não tivesse beneficiado de uma instituição que sempre se tem preocupado, nestes últimos trinta anos, em contribuir para os objectivos traçados para o todo regional e em servir os interesses da população açoriana.

A tripolaridade da Universidade, expressa numa repartição do ensino superior e da investigação científica por três ilhas, embora acarrete custos adicionais, é um valor acrescentado para a desejada unidade da Região. Também aí se reflecte o contributo da instituição para a aproximação entre os açorianos e para o alcance de melhores frutos no processo de desenvolvimento regional.

Sem a Universidade dos Açores, seria impossível, para muitas famílias açorianas, proporcionar o acesso dos seus elementos a formação superior,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

devido à dificuldade em suportar os respectivos encargos com a frequência de uma instituição sediada a milhares de quilómetros de distância.

Da mesma forma, a Região não poderia contar com a colaboração das muitas centenas de quadros que têm sido formados na Universidade ao longo destes anos, que assumem, hoje em dia, importantes responsabilidades na administração regional, bem como nas empresas e em diversas instituições regionais. Sem aqueles, seria impensável assegurar um nível de qualidade tão elevado na gestão dos mais diversos sectores económicos e sociais, a estabilidade no funcionamento do sistema de ensino, a boa condução técnica de projectos ou a correcta evolução de tantos outros domínios em que as qualificações superiores, devidamente reconhecidas, se tornam imprescindíveis.

Também no domínio da investigação científica têm sido enormes os préstimos da Universidade dos Açores. Para além dos serviços prestados pela instituição, que têm contribuído para melhorias significativas em inúmeros sectores de actividade, a nível económico, social ou cultural, deve destacar-se também o avanço que, para os mais diversos domínios, resulta das centenas de trabalhos desenvolvidos por docentes e investigadores da Universidade, no âmbito da sua evolução nas respectivas carreiras.

Vai longe o tempo em que a Universidade dispunha de um corpo docente reduzido e maioritariamente em início de carreira, tal como acontecia em 1976, quando havia ainda uma forte necessidade de recorrer a instituições do exterior, algumas das quais ministravam cursos em regime intensivo aos poucos alunos que então a frequentavam. Já se esqueceu, provavelmente, o mau agouro dos incrédulos em relação ao sucesso que se pretendia com a existência de uma instituição de ensino superior nos Açores.

A Universidade dos Açores está hoje “recheada” de docentes e investigadores com carreiras sólidas, que colocam a instituição, em termos pedagógicos e científicos, nos níveis cimeiros obtidos no seio das universidades portuguesas. Cerca de três mil alunos obtêm diariamente conhecimentos nos seus departamentos universitários e nas escolas de enfermagem recém-chegadas à instituição, estando a ser criadas novas escolas no âmbito do ensino politécnico. São em grande número os cursos de pós-graduação e os mestrados que anualmente são oferecidos, em que a



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

qualidade e a adequação às necessidades da Região funcionam como factor estimulante da respectiva procura.

Os departamentos universitários estendem-se por dez áreas: a Biologia, as Ciências Agrárias, as Ciências da Educação, as Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento, a Economia e Gestão, as Geociências, a História, Filosofia e Ciências Sociais, as Línguas e Literaturas Modernas, a Matemática e a Oceanografia e Pescas. Existem protocolos com diversas universidades nacionais, em domínios como a arquitectura, as ciências da nutrição, a engenharia, a medicina, a medicina veterinária ou a psicologia, sendo ministrados na Universidade dos Açores os ciclos básicos das correspondentes licenciaturas.

O nível de excelência atingido a nível da investigação científica é unanimemente reconhecido. A Universidade é hoje uma instituição extremamente respeitada nas diversas áreas em que decidiu apostar, não só a nível regional, mas também no contexto nacional e internacional.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova o presente Voto de Congratulação à Universidade dos Açores, no momento em que se assinala o seu trigésimo aniversário, pelo papel ímpar que tem assumido no desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores e no aprofundamento do regime autonómico.

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de Janeiro de 2006.

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes